Ministério do Ambiente, Ação Climática e Energia

LUXEMBOURG AID & DÉVELOPPEMENT

Instituto Nacional de Gestão do Território

AÇÃO CLIMÁTICA AGORA

cliMAPASCV

Cartografia de Riscos e Vulnerabilidades Climáticos

Tipo de ação: Conhecimento climático, adaptação e apoio ao planeamento territorial

Cobertura: 22 municípios de Cabo Verde

Parceiro técnico-científico: Universidade de La Laguna

Entidade Responsável: Instituto Nacional de Gestão do Território, INGT

Investimento: 150 000 €

Apoio: Programa Ação Climática e Cooperação Luxemburguesa

Enquadramento

Cabo Verde é particularmente vulnerável aos impactos das alterações climáticas, tornando essencial dispor de informação territorial rigorosa para antecipar riscos e apoiar decisões de planeamento, prevenção e investimento.

O cliMAPASCV cria uma base nacional de conhecimento que integra perigos climáticos, exposição, vulnerabilidade física e social e capacidade de adaptação, permitindo identificar onde os impactos climáticos podem ser mais significativos e quais os territórios que exigem maior atenção.

Objetivo Geral

Disponibilizar uma ferramenta nacional de cartografia climática - cartografia detalhada climática que permita identificar e localizar os riscos e a vulnerabilidades climáticas com alta resolução, compreender quem e o que está exposto e apoiar decisões mais informadas para aumentar a resiliência do território, comunidades, ecossistemas e atividades económicas.

Objetivos específicos

- Identificar e cartografar os principais perigos climáticos;
- Identificar zonas prioritárias de risco;
- Disponibilizar uma metodologia replicável e atualizável;
- Avaliar a exposição e a vulnerabilidade dos territórios;
- Orientar decisões de investimento público e privado;
- Apoiar o planeamento territorial e as estratégias de adaptação;
- Determinar a intensidade e probabilidade de ocorrência de fenómenos extremos.

Principais Resultados

Camadas de informação georreferenciada, associada à sua localização no território, em Sistemas de Informação Geográfica (SIG), com metadados e metodologia preparada para futuras atualizações;

Mapas de perigosidade, vulnerabilidade e riscos climáticos;

Cartografia às escalas municipal, zonal e de bairro;

Indicadores climáticos históricos;

Identificação de zonas críticas e territórios prioritários;

Base de referência para acompanhar a evolução da vulnerabilidade e a eficácia das medidas de adaptação;

Projeções para 2040 a 2059 e 2080 a 2099, segundo dois cenários de evolução do clima: SSP2-4.5, com emissões intermédias de gases com efeito de estufa, e SSP5-8.5, com emissões muito elevadas. Estes cenários permitem estudar futuros possíveis não sendo previsões;

Riscos mapeados

Seca
Áreas sujeitas a períodos prolongados de défice de precipitação;

Inundações e cheias
Zonas suscetíveis à acumulação ou escoamento rápido de água;

Movimento de vertentes
Áreas suscetíveis a deslizamentos e queda de materiais;

Ondas de calor
Territórios expostos a períodos prolongados de temperaturas elevadas;

Incêndios florestais
Áreas com maior suscetibilidade à ocorrência e propagação de incêndios;

Subida do nível do mar
Territórios expostos a fenómenos meteorológicos severos;

Ventos fortes
Áreas sujeitas a episódios de vento intenso;

Tempestades
Territórios expostos a fenómenos meteorológicos severos.

Bruma seca
Territórios afetados por concentrações elevadas de poeiras em suspensão;

Aplicações

- **Planeamento nacional:** Apoio ao ordenamento do território, e integração dos riscos climáticos na Diretiva Nacional do Ordenamento do território e outros instrumentos de planeamento dos setores de integração dos riscos climáticos nas decisões de desenvolvimento;
- **Planeamento municipal:** Apoio aos Planos Locais de Ação Climática e à revisão dos Planos Diretores Municipais;
- **Infraestruturas e serviços:** Apoio à localização, conceção, manutenção e planeamento de contingência de infraestruturas de transportes, água, energia, comunicações, saúde e educação;
- **Investimento e financiamento:** Avaliação dos riscos climáticos em decisões de investimento, financiamento e seguros;
- **Adaptação e prevenção:** Identificação de territórios prioritários e orientação dos recursos para as áreas onde podem produzir maiores ganhos de resiliência.

Impacto Esperado

Melhor planeamento:
Integração dos riscos climáticos nas decisões territoriais e de desenvolvimento;

Maior prevenção:
Identificação antecipada das áreas, populações e ativos mais expostos e vulneráveis;

Investimento mais seguro:
Melhor avaliação do riscos físicos climáticos no investimento público e privado;

Maior resiliência:
Priorização de ações e recursos nos territórios com maiores necessidades de adaptação;

Monitorização:
Criação de uma base de referência para acompanhar alterações na vulnerabilidade e a eficácia das medidas implementadas;

Validação:
A cartografia foi sujeita a validação participativa com instituições nacionais e municípios, incorporando conhecimento técnico e experiência local para reforçar o rigor e a aplicabilidade dos resultados.

Beneficiários

- Governo e administração pública;
- Municípios;
- Técnicos de planeamento e ordenamento do território;
- Entidades responsáveis por infraestruturas e serviços;
- Proteção Civil e entidades de gestão do risco;
- Investidores, instituições financeiras e seguradoras;
- Comunidades e população em geral.

Acessos

A cartografia está disponibilizada em acesso aberto através da plataforma do INGT/Governo, permitindo a consulta dos mapas como instrumento público de conhecimento e apoio à decisão.

Clique aqui para aceder aos mapas